



Peregrinação Internacional do Ícone de Nossa Senhora de Czestochowa, em defesa da vida.



Para saber mais, acesse:
www.020.pl/pt



Peregrina de Esperança

CELEBRAÇÕES

PREPARAÇÃO, ACOLHIMENTO E DESPEDIDA DE NOSSA SENHORA,
VENERADA NO ÍCONE DE CZĘSTOCHOWA (A VIRGEM NEGRA),
PEREGRINA DE ESPERANÇA E TEXTOS ADICIONAIS

Versão Celebrante (fonte grande)



PREPARAÇÃO DA IGREJA

1. No presbitério da igreja ou capela que acolherá a peregrinação do Ícone, deve ser preparado um espaço adequado onde será colocado o Ícone, com sua própria base simples. Onde for possível, pode-se também preparar um pedestal mais distinto, ornamentado com flores, no qual será colocado o Ícone.
 2. As dimensões do Ícone peregrino são: altura 138 cm, largura 92 cm. Para carregá-lo, são necessários quatro homens de altura similar.
 3. O comentário inicial a seguir pode ser utilizado tanto na celebração preparatória para o encontro dos fiéis com Nossa Senhora no Ícone peregrino de Czestochowa quanto na celebração de acolhimento.
-

ÍNDICE

- Comentário inicial - página 3
- Celebração Preparatória para a Chegada do Ícone - página 3
- Celebração do Acolhimento de Nossa Senhora, Venerada no Ícone - página 8
- Meditação do Terço - página 10
- Santa Missa (indicações) ou Celebração da Palavra durante a Visita do Ícone - página 14
- Celebração da Despedida de Nossa Senhora, Venerada no Ícone - página 17
- Apêndices - página 20
 1. Consagração da Obra de Proteção da Civilização da Vida e do Amor nas Mãos da Santíssima Virgem Maria
 2. Oração da Família à Nossa Senhora de Czestochowa
 3. Oração a Nossa Senhora, do Papa São João Paulo II – Evangelium Vitae
 4. São João Paulo II - Oração no final da homilia - Czestochowa 1983
 5. Citações do Papa Francisco sobre a defesa da vida
 6. Ewa Kowalewska - Do Oceano ao Oceano” - A Peregrinação do Ícone de Nossa Senhora de Czestochowa pelo Mundo em Defesa da Vida
 7. O Ícone de Nossa Senhora de Czestochowa e Seu Profundo Significado Espiritual

1. CELEBRAÇÃO PREPARATÓRIA PARA A CHEGADA DO ÍCONE PEREGRINO DE CZĘSTOCHOWA (A VIRGEM NEGRA).

COMENTÁRIO INICIAL:

L: Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Hoje nos reunimos para saudar e acolher Nossa Senhora no Ícone peregrino de Czestochowa, a "Peregrina da Esperança", que percorre o mundo "Do Oceano ao Oceano" em defesa da vida.

O Ícone peregrino de Czestochowa que nos visita é uma réplica fiel da imagem milagrosa conservada no Santuário de Jasna Góra, em Czestochowa. De acordo com uma antiga tradição cristã, o Ícone de Czestochowa foi pintado por São Lucas Evangelista sobre a mesa da casa de Maria em Nazaré.

O Ícone de Czestochowa é venerado com grande respeito tanto nas Igrejas Orientais quanto Ocidentais. O Ícone peregrino, preparado exatamente no mesmo tamanho do original e seguindo a técnica iconográfica tradicional, representa Maria como Hodegetria, "aquela que guia", que aponta com a mão direita para Cristo e conduz todos os homens a Deus, a Fonte da Vida. A cópia destinada à peregrinação mundial foi solenemente consagrada em Czestochowa no dia 28 de janeiro de 2012.

Os iniciadores desta peregrinação são leigos de 18 países envolvidos em diversas obras pró-vida, que reconhecem a necessidade da ajuda divina para superar o crescente ataque global contra a civilização da vida. Assim, iniciaram esta campanha com um Ato de Consagração a Nossa Senhora pela Defesa da Civilização da Vida e do Amor, ato que também renovamos hoje.

A peregrinação do Ícone começou em 28 de janeiro de 2012 e, em sua primeira etapa, passou por Rússia, Cazaquistão, Bielorrússia, Letônia, Lituânia, Polônia, República Tcheca, Eslováquia, Hungria, Romênia, Eslovênia, Croácia, Itália, Áustria, Liechtenstein, Suíça, Alemanha, Bélgica, Reino Unido, Irlanda, França, Espanha (incluindo Ceuta, na África) e Portugal, concluindo em 8 de abril de 2013, na Festa da Anunciação, em Nazaré.

Durante essa etapa, o Ícone visitou vários santuários marianos famosos, como Lourdes, Saragoça, Knock e Fátima.

A segunda etapa da peregrinação iniciou-se em 26 de agosto de 2013, percorrendo Estados Unidos, Canadá e México, onde foi recebido duas vezes no Santuário de Guadalupe. Seguiu para o Equador e participou das Jornadas Mundiais da Juventude no Panamá. Estava previsto passar pela Colômbia, Peru e Brasil, mas a pandemia interrompeu esses planos.

Agora, no Ano Santo de 2025, como "Peregrina da Esperança", Maria, Mãe do Salvador, venerada no Ícone de Czestochowa, chega ao Brasil para que, junto com Ela apresentemos a Deus nossas orações em defesa da vida. Seu objetivo é incentivar todos os cristãos e pessoas de boa vontade a servirem ao Evangelho da vida, protegendo cada vida humana, especialmente os nascituros ameaçados pelo aborto, e promovendo ações concretas para ajudar as mulheres que se encontram em um momento delicado devido a uma gravidez inesperada.

1. Começa o canto da canção "Vem, Maria vem!". Neste momento, a assistência litúrgica se dirige ao presbitério.
2. Após a assistência se aproximar do altar, o dirigente sendo bispo, sacerdote ou diácono, estando paramentado, beija o altar e vai para o seu lugar de presidência, iniciando a liturgia da Palavra de Deus.

CANTO

||: Vem, Maria, vem ! Vem nos ajudar, neste caminhar tão difícil rumo ao Pai!:||

1. Vem querida Mãe nos ensinar a ser testemunhas do Amor! Que fez do teu corpo sua morada! E se abriu pra receber o Salvador!
2. Nós queremos, ó Mãe responder! Ao amor do Cristo Salvador! Cheios de ternura colocamos, confiantes em tuas mãos esta oração!

INÍCIO

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

D: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. O dirigente faz uma breve introdução:

D: Queridos irmãos e irmãs, em breve, Nossa Senhora nos visitará no Ícone de Czestochowa, peregrinando "Do Oceano ao Oceano" pelo mundo em defesa da vida. O Servo de Deus João Paulo II, na encíclica *Evangelium Vitae*, escreveu: "Urgentemente precisamos de uma grande oração pela vida, que penetre o mundo inteiro". Desejamos nos unir a essa grande oração em comunhão com os defensores da vida em todo o mundo. Preparemos nossos corações ouvindo e meditando na Palavra de Deus, que Maria, nossa Mãe, guardou fielmente em seu coração.

4. Após um momento de silêncio, o dirigente inicia o ato penitencial:

ATO PENITENCIAL

D. Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

D. Cristo, Filho do homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

D. Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

5. Após o ato penitencial, o dirigente recita a coleta:

ORAÇÃO

C. Oremos. Deus, em vosso insondável amor, escolhestes a Virgem Maria para ser a Mãe d'Aquele que dá a Vida e a destes como auxílio na obra da redenção humana. Fazei com que, por sua intercessão, possamos proteger a civilização da vida e do amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

6. Começa a liturgia da Palavra.

LITURGIA DA PALAVRA

Primeira Leitura (1Cor 12,31-13,1-13)

L: Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos, Aspirai aos dons mais elevados. Eu vou ainda mostrar-vos um caminho incomparavelmente superior. Se eu falasse todas as línguas, as dos homens e as dos anjos, mas não tivesse caridade, eu seria como um bronze que soa ou um címbalo que retine. Se eu tivesse o dom da profecia, se conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, se tivesse toda a fé, a ponto de transportar montanhas, mas se não tivesse caridade, eu não seria nada. Se eu gastasse todos os meus bens para sustento dos pobres, se entregasse o meu corpo às chamas, mas não tivesse caridade, isso de nada me serviria. A caridade é paciente, é benigna; não é invejosa, não é vaidosa, não se ensoberbece; não faz nada de inconveniente, não é interesseira, não se encoleriza, não guarda rancor; não se alegra com a iniquidade, mas regozija-se com a verdade. Suporta tudo, crê tudo, espera tudo, desculpa tudo. A caridade não acabará nunca. As profecias desaparecerão, as línguas cessarão, a ciência desaparecerá. Com efeito, o nosso conhecimento é limitado e a nossa profecia é imperfeita. Mas, quando vier o que é perfeito, desaparecerá o que é imperfeito. Quando eu era criança, falava como criança, pensava como criança, raciocinava como criança. Quando me tornei adulto, rejeitei o que era próprio de criança. Agora nós vemos num espelho, confusamente, mas, então, veremos face a face. Agora, conheço apenas de modo imperfeito, mas, então, conhecerei como sou conhecido. Atualmente permanecem estas três coisas: fé, esperança, caridade. Mas a maior delas é a caridade. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 67 (66), 2-7

R: Mostrai-nos, Senhor, a vossa face

L: Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção, e sua face resplandeça sobre nós! Que na terra se conheça o seu caminho e a sua salvação por entre os povos. R:

L: Exulte de alegria a terra inteira, pois julgais o universo com justiça; os povos governais com retidão e guiais, em toda a terra, as nações. R:

L: Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, que todas as nações vos glorifiquem! Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe, e o respeitem os confins de toda a terra! R:

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

REFRÃO: Bendita! Bendita! Bendita é a Palavra do Senhor! Bendito! Bendito! Bendito quem a vive com amor!

EVANGELHO (Jo 2, 1-11)

Maria disse a Jesus: Não têm mais vinho.

C: Evangelho de Jesus Cristo segundo São João.

Naquele tempo, houve um casamento em Caná da Galiléia. A mãe de Jesus estava presente. Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho”. Jesus respondeu-lhe: “Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou”. Sua mãe disse aos que estavam servindo: “Fazei o que ele vos disser!”. Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação

que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. Jesus disse aos que estavam servindo: “Enchei as talhas de água!”. Encheram-nas até a boca. Jesus disse: “Agora tirai e levai ao mestre-sala!”. E eles levaram. O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: “Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho bom até agora!” Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele.

Palavra da Salvação.

T: Glória a vós, Senhor.

7. Após a proclamação do Evangelho, o dirigente conduz a uma breve meditação.

8. Após a meditação, faz-se um momento de silêncio. Depois, o dirigente introduz os fiéis nas preces.

PRECES DA ASSEMBLEIA

C. Deus, que se fez homem, quis participar da vida humana. Diante da grandeza de Sua presença entre nós, apresentemos com confiança as nossas preces.

1. Oremos pela Igreja, para que, fiel a Cristo, com coragem e fortaleza, defenda e promova sempre a vida humana e sua dignidade,

T: Senhor, escutai a nossa prece.

2. Oremos pelo Papa Francisco, para que Deus lhe conceda força e saúde, a fim de anunciar com fidelidade o Evangelho da Vida, rezemos.

3. Oremos pelos governantes, para que promovam leis justas que garantam a dignidade e a defesa da vida humana, desde a concepção até a morte natural, especialmente dos mais vulneráveis, rezemos.

4. Oremos pelos pais, para que, com amor generoso e grande confiança em Deus, acolham e eduquem cada filho concebido para a sua glória, rezemos.

5. Oremos por todos aqueles que, com sua missão e testemunho, defendem a vida humana, para que seu esforço na proteção dos mais indefesos contribua para a construção de uma verdadeira civilização do amor e da vida, rezemos.

6. Oremos por todos nós, para que, pela intercessão de Nossa Senhora, nossa mãe, saibamos promover e proteger a civilização da vida e do amor no mundo de hoje, rezemos.

C. Ó Deus de bondade, concedei-nos a graça de reconhecer em cada vida humana o dom do vosso amor paternal e de defendê-la com zelo. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

9. Após as preces, o dirigente introduz a oração do Pai Nosso.

PAI NOSSO

C. Rezemos juntos a Deus, com as palavras que nos ensinou Nosso Salvador, Jesus Cristo.

T: Pai Nosso...

10. Se, após o acolhimento do ícone, não estiver prevista a celebração da Santa Missa, a Sagrada Comunhão pode ser distribuída nesse momento.

11. Concluindo a Celebração da Palavra, o dirigente recita a seguinte oração.

ORAÇÃO

C. Oremos. Deus Todo-Poderoso, que destes a Virgem Maria, gloriosa Mãe de vosso Filho, como proteção para todos os que a invocam, fazei com que, por sua intercessão, sejamos firmes na fé e perseverantes no amor, trabalhando pela defesa da civilização do amor e da vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

12. Se a chegada do ícone não ocorrer logo após esta celebração, o dirigente abençoa a assembleia.

BENÇÃO FINAL

C. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

C: O Deus de bondade, que pelo Filho da Virgem Maria quis salvar a todos, vos enriqueça com Sua bênção.

T: Amém.

C: Seja-vos dado sentir em toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o Autor da Vida.

T: Amém.

C: E vós, que vos reunistes hoje para celebrar sua visita, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T: Amém.

C: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T: Amém.

C. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

13. Após a bênção, inicia-se o canto "Maria de Nazaré".

1. Maria de Nazaré, Maria me cativou, fez mais forte a minha fé e por filho me adotou. Às vezes eu paro e fico a pensar e sem perceber me vejo a rezar e meu coração se põe a cantar pra Virgem de Nazaré. Menina que Deus amou e escolheu pra mãe de Jesus o Filho de Deus. Maria que o povo inteiro elegeu Senhora e Mãe do Céu.

||: Ave Maria ! Ave Maria ! Ave Maria, Mãe de Jesus ! :||

2. Maria que eu quero bem, Maria do puro amor. Igual a você ninguém, Mãe pura do meu Senhor. Em cada mulher que a terra criou, um traço de Deus Maria deixou, um sonho de mãe Maria plantou pro mundo encontrar a paz. Maria que fez o Cristo falar, Maria que fez Jesus caminhar, Maria que só viveu para seu Deus, Maria do povo meu.

14. Neste momento, a assembleia aguarda a chegada da cópia do Ícone de Nossa Senhora de Czestochowa.

15. Se a espera se prolongar, pode-se rezar em conjunto a Ladainha de Nossa Senhora.

16. Após a chegada do Ícone, o dirigente, juntamente com os fiéis, dirige-se ao exterior do templo para o rito de acolhimento.

2. CELEBRAÇÃO DO ACOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA, VENERADA NO ÍCONE DE CZĘSTOCHOWA (A VIRGEM NEGRA).

1. Prepara-se o turíbulo e, se possível, uma vela, um buquê de flores e um incensário com brasas e incenso, que serão colocados à frente do Ícone.
2. Durante a chegada do Ícone, os sinos devem tocar.
3. Após a chegada, o comentário é lido:

COMENTÁRIO INICIAL:

L: Chegou até nós Maria, representada no Ícone de Częstochowa, "Peregrina da Esperança", em sua peregrinação "Do Oceano ao Oceano" pelo mundo em defesa da vida. Saudemos com grande solenidade sua chegada, e o dirigente a conduzirá ao interior do templo.

4. Começa o canto "Quem é esta que avança"

1. Quem é esta que avança como aurora? Temível como um exército em ordem de batalha? Brillante como o sol e como a lua? Mostrando o caminho aos filhos seus?

||: Ah! Ah! Ah! Minha alma glorifica ao Senhor! Meu espírito exulta, em Deus meu Salvador:||

5. O sacerdote diante do Ícone faz a seguinte oração:

ACOLHIMENTO

C. Sede bem-vinda, ó Virgem Maria, que vindes até nós por meio da peregrinação deste venerável Ícone de Częstochowa. Com humildade, ternura e devoção, queremos Vos acolher, ó Poderosa e Puríssima Senhora, Mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo e nossa Rainha. Foi por vossa participação no mistério da redenção que recebemos a graça de conhecer o Filho de Deus, e foi pelo vosso generoso "sim" que hoje podemos nos alimentar do Corpo e Sangue do nosso Salvador. Por isso, sede bendita por nós e por todas as gerações! Permanecei conosco, ó gloriosa Mãe de Deus, para que, neste encontro Convosco, através do venerável Ícone de Częstochowa, possamos aprofundar nosso amor por Vós, aprender a escutar com fé e confiança as palavras do nosso Mestre e nos fortalecer na esperança, para assim servir a Deus com mais ardor, especialmente promovendo e protegendo a civilização da vida e do amor.

T. Amém.

6. Após a oração, o sacerdote incensa o Ícone.
7. Em seguida, inicia-se a procissão para o interior do templo, acompanhada pelo canto "Pelas estradas da vida" .

1. Pelas estradas da vida nunca sozinho estás. Contigo pelo caminho, Santa Maria vai.

||: Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem.:||

2. Se pelo mundo os homens sem conhecer-se vão, não negues nunca a tua mão a quem te encontrar.
3. Mesmo que digam os homens tu nada podes mudar, lutas por um mundo novo de unidade e paz.
4. Se parecer sua vida inútil caminhar, lembra que abres caminho, outros se seguirão.

8. Ao chegar ao presbitério, o Ícone é colocado sobre o pedestal especialmente preparado próximo ao altar. Uma vela mariana é colocada ao lado do Ícone e deve ser acesa.
9. Após a entronização do Ícone, o sacerdote novamente o incensa.

-
10. A assembleia litúrgica, juntamente com o dirigente, posiciona-se junto aos degraus do presbitério. Inicia-se, então, a veneração do Ícone de Nossa Senhora de Czestochowa.
11. Após um momento de silêncio, o dirigente dá início à seguinte oração.

ATO DE VENERAÇÃO

C. Bendita sejais, Maria, Mãe presente espiritualmente no venerável Ícone de Czestochowa, obediente à vontade do Pai e digna de participar de Seu plano eterno de salvação.

T. Bendita sejais, ó Virgem Maria, para sempre!

C. Bendita sejais, Vós que Vos tornastes Mãe de nosso Senhor Jesus Cristo e fostes unida a Ele pela mais pura ligação de amor maternal.

T. Bendita sejais, ó Virgem Maria, para sempre!

C. Bendita sejais, Vós que pelo Espírito Santo concebestes em vosso seio virginal o Cristo e, depois, estivestes presente no Cenáculo, quando o mesmo Espírito Santo desceu sobre a Igreja nascente.

T. Bendita sejais, ó Virgem Maria, para sempre!

12. O dirigente convida todos os presentes a participarem da oferta dos dons diante do Ícone. Os dons, em sua simbologia, representam Maria: uma vela acesa, flores e incenso.

C. Santíssima Mãe, de Vós, como Virgem pura, nasceu Jesus Cristo, a Luz do mundo. E hoje, Vós brilha para a Igreja como uma vela acesa, testemunho vivo de santidade e verdade. Concedei-nos a graça de brilhar com a luz da vossa Sabedoria, para que, tornando-nos semelhantes a Vós, sejamos a luz de Cristo no meio dos homens e sempre protejamos a vida humana.

13. A pessoa designada aproxima-se do Ícone e coloca uma vela acesa.

C. Santíssima Mãe, Vós, como a mais perfeita flor da terra, sois para nós exemplo de maturidade espiritual e fonte de graças, que em Vós florescem com divina beleza. Concedei-nos a graça de viver com pureza e integridade, para que sejamos reflexo da beleza de Deus no mundo. E, quando chegar o momento de deixarmos esta vida, fazei com que, pelo nosso serviço corajoso em defesa da vida, sejamos dignos de entrar na casa do vosso Filho.

14. A pessoa designada aproxima-se do Ícone e deposita um buquê de flores.

C. Santíssima Mãe, que nossas orações se elevem a Vós como o incenso perfumado que queimamos diante do vosso santo Ícone. Pois, de vosso Filho, Jesus Cristo, o Verbo Encarnado, recebestes a missão de nos socorrer em todas as nossas necessidades espirituais e materiais, sendo Mãe e auxiliadora de todos nós.

15. O dirigente, em silêncio, coloca o incenso, e a pessoa designada deposita o incensário diante do Ícone.

C: Ó Maria, aurora do mundo novo, Mãe dos viventes, confiamos a Vós a causa da vida: olhai, Mãe, para o número sem fim de crianças impedidas de nascer, de pobres para quem viver se torna um desafio, de homens e mulheres, vítimas de violência desumana, de idosos e doentes abandonados pela indiferença ou por uma suposta compaixão. Fazei com que todos aqueles que creem no vosso Filho saibam anunciar com coragem e amor aos homens do nosso tempo o Evangelho da Vida. Alcançai-lhes a graça de acolhê-lo como um dom sempre novo, a alegria de celebrá-lo com gratidão ao longo de toda a sua existência, e a coragem para testemunhá-lo com dedicação incansável, para que, junto com todos os homens de boa vontade, possam construir a civilização da verdade e do amor, para louvor e glória de Deus, Criador e amante da vida. Amém.

16. Após a oração, com o canto “Imaculada, Maria de Deus”, encerra-se a celebração do acolhimento.

||: Imaculada Maria e Deus, Coração forte acolhendo Jesus. Imaculada Maria do Povo, Mãe dos aflitos que estão junto à cruz! :||

1. Um coração que era sim para a vida, um coração que era sim para o irmão, um coração que era sim para Deus. Reino de Deus renovando este chão!
2. Olhos abertos pra sede do povo, passo bem firme que o medo desterra, mãos estendidas que os tronos renegam, Reino de Deus que renova esta terra!
3. Faça-se, ó Pai, Vossa plena vontade. Que os nossos passos se tornem memória do Amor fiel que Maria gerou: Reino de Deus atuando na história!

MEDITAÇÃO DO SANTO TERÇO

1. O dirigente introduz todos os presentes na segunda parte do encontro de oração diante do Ícone de Nossa Senhora de Częstochowa.

CONVITE A ORAÇÃO

C. Maria nos convida a refletir com Ela sobre os mistérios de Deus que se realizaram em sua vida. Por isso, com um coração sereno e cheio de fé, contemplemos os Mistérios Gozosos, suplicando a proteção para cada vida humana e para as famílias no mundo de hoje.

2. O dirigente começa a oração do terço mariano

C. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

C: Divino Jesus, nós Vos oferecemos este rosário que vamos rezar, meditando nos mistérios da nossa Redenção. Concedei-nos, por intercessão da Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, as virtudes que nos são necessárias para bem rezá-lo e a graça de ganharmos as indulgências desta santa devoção.

MISTÉRIOS GOZOSOS

1º MISTÉRIO: A ANUNCIAÇÃO DO ANJO À VIRGEM MARIA.

C. No momento em que Maria disse seu "Fiat" – "Faça-se em mim segundo a tua palavra" –, a Palavra de Deus se fez carne pelo poder do Espírito Santo. A concepção de cada ser humano é um dom precioso, uma resposta do Criador ao amor e à abertura dos pais à vida. Em cada novo ser concebido, resplandece o sopro divino da criação. - *Rezemos para que saibamos amar e proteger a família – o pai, a mãe e o filho concebido –, acolhendo com gratidão e responsabilidade o dom sagrado da vida.*

2º MISTÉRIO: A VISITA DE MARIA A SANTA ISABEL.

C. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino estremeceu em seu ventre, e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Na visita de Maria a Isabel, também estavam presentes os seus filhos: Jesus, nos primeiros momentos de sua existência neste mundo, e João Batista, que já estava no sexto mês de gestação. João exultou de alegria no seio de sua mãe, e Isabel, iluminada pelo Espírito, compreendeu o mistério. Quão grande foi a alegria dessas santas mães! - *Oremos para que as famílias polonesas sejam puras, cheias de alegria e sempre abertas ao dom da vida.*

3º MISTÉRIO: O NASCIMENTO DE JESUS EM BELÉM.

C. Maria deu à luz Jesus na gruta de Belém, porque não havia lugar para eles na hospedaria. Mas a Jesus nada faltava, pois foi acolhido por Ela com amor e alegria e cuidado com imenso carinho.

Santa Maria, ensinai-nos a nunca esquecer o que realmente importa: dar a Deus o primeiro lugar em nossas vidas, como resposta ao Seu amor. Pois, quando Ele tem espaço em nosso coração, nem a pobreza, nem a riqueza, nem qualquer outra circunstância nos impedirá de acolher com amor cada criança concebida.- Oremos para que as famílias brasileiras tenham tudo o que necessitam e para que toda criança seja recebida com carinho e alegria e possa crescer com dignidade.

4º MISTÉRIO: A APRESENTAÇÃO DE JESUS NO TEMPLO

C. Maria e José levaram ao templo o maior tesouro que tinham: o Menino Jesus, para oferecê-Lo a Deus. Toda criança pertence ao Senhor; ninguém pode se apropriar de sua vida. Maria e José cumpriram as prescrições da Lei mosaica, pois toda vida humana deve ser protegida e oferecida ao Criador. A lei natural defende a dignidade de cada criança concebida, e esperamos que a lei dos homens também a proteja. Maria, protegei todas as crianças, oferecendo-as a Deus, pois Vós sois nossa Mãe.- *Oremos para que o Brasil defenda o direito à vida de cada ser humano, desde a concepção até a morte natural.*

5º MISTÉRIO: A PERDA E ENCONTRO DE JESUS NO TEMPLO

C. Maria e José encontraram Jesus no templo após três dias de angústia e procura. Então, voltaram com Ele para Nazaré, e o Menino Deus lhes era obediente. Quando nos afastamos da presença de Deus, tudo perde o sentido; surgem o medo e a angústia. Mas Jesus está próximo de cada um de nós, especialmente na Eucaristia, onde podemos reencontrá-Lo e renovar nossa fé. - *Oremos para que as escolas sejam espaços de sabedoria e verdade e jamais apaguem a presença de Deus dos corações das crianças e dos jovens.*

3. Ao concluir a oração do Terço, o dirigente reza junto com a assembleia: Infinitas graças e Salve, Rainha.

ORAÇÃO

C: Senhor nosso Deus, concedei aos vossos fiéis a graça de gozarem sempre da saúde do corpo e da alma. Pela gloriosa intercessão de Maria Santíssima, sempre Virgem, livrai-nos dos males que agora nos afligem e guiai-nos para a alegria eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém.

C. Bendita sois, Maria, Filha do Deus Altíssimo! Concedei-nos, ao contemplarmos vosso rosto e meditarmos os mistérios de Deus em vossa vida, a graça de sermos sempre fiéis defensores da santidade de toda vida humana, que Vós, com infinito amor, amparais e protegeis, assim como cuidastes e protegestes vosso amado Filho, Jesus Cristo. Por vossas mãos maternas, suplicamos a Deus que transforme continuamente os corações humanos à imagem do Coração de nosso Salvador, para que saibamos proteger, fortalecer, venerar e amar a vida em toda a sua dignidade.

4. SE EM SEGUIDA, NÃO HOUVER A SANTA MISSA, o dirigente realiza o ATO DE CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA. Os fiéis têm o texto da consagração no folder distribuído.

CONSAGRAÇÃO

C: Queridos irmãos e irmãs, convido-vos a realizarmos juntos este ato de fé, confiando-nos, assim como todas as obras pró-vida, à especial bênção e proteção da Virgem Santíssima.

CONSAGRAÇÃO DA OBRA DE PROTEÇÃO DA CIVILIZAÇÃO DA VIDA E DO AMOR NAS MÃOS DA SANTÍSSIMA VIRGEM MARIA

C: Santíssima Virgem Maria, Mãe puríssima de Deus, Virgem Imaculada! Em vossas mãos confiamos esta importante missão: que a civilização da vida e do amor seja protegida por Vós.

Vivemos em uma época desafiadora, marcada por um intenso ataque global da civilização da morte. Muitas vidas inocentes são perdidas: as dos nascituros, dos idosos e dos doentes. O número de vítimas já supera dois bilhões de seres humanos. Diariamente, mais de 50 mil crianças são exterminadas ainda no ventre materno.

Cresce o número de pessoas que optam por não ter filhos. Torna-se cada vez mais comum o uso de métodos anticoncepcionais que comprometem a fertilidade e destroem a vida. A infertilidade conjugal está aumentando.

Muitas vezes, a criança é reduzida a um produto da tecnologia moderna, tornando-se fonte de células e órgãos. Algumas crianças são “fabricadas” com características geneticamente selecionadas, enquanto outras são descartadas.

Centenas de milhares de crianças em estágio embrionário permanecem congeladas em nitrogênio líquido, suspensas entre a vida e a morte.

O direito internacional, elaborado por seres humanos, frequentemente se recusa a oferecer proteção legal à vida dos nascituros. A eutanásia está sendo legalizada em um número crescente de países. O ataque contra o casamento e a família se intensifica.

Santíssima Mãe! A Vós prometemos fazer todo o possível para proteger a vida humana, especialmente a dos pequeninos e indefesos. Diante de Vós, Mãe do Salvador, reconhecemos que, sozinhos, não somos capazes de vencer este embate global.

Assumi a liderança dos movimentos em defesa da vida e guiai-nos! Protegei a vida! Salvai as famílias! Fortalecei-nos! Intercedei junto ao Vosso Filho pelo triunfo da civilização da vida e do amor!

T: Amém!

5. Se estiver prevista a celebração da Santa Missa, este ato deverá ser realizado após a oração "Depois da Comunhão"

C: À Vossa Proteção recorreremos,

T: Santa Mãe de Deus. Não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita.

6. O dirigente finaliza a celebração com a bênção:

C: O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

C. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

C. Bendigamos ao Senhor

T. Demos graças a Deus

7. A celebração encerra-se com um canto.

3. SANTA MISSA OU CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DURANTE A VISITA DO ÍCONE DE CZĘSTOCHOWA (A VIRGEM NEGRA) – INDICAÇÕES

1. Se o acolhimento do Ícone peregrino de Czestochowa não foi precedido pela Celebração Preparatória para sua chegada, pode-se utilizar o texto do COMENTÁRIO INICIAL NA PÁGINA 3.
2. Devido ao tempo litúrgico durante a visita à ArqRio, os textos litúrgicos serão do dia em curso.
3. Após a saudação litúrgica, o presidente pode explicar brevemente o significado da visita com as palavras do texto indicado ou semelhantes.

C: Queridos irmãos e irmãs, hoje somos agraciados com a visita de Nossa Senhora, representada no Ícone de Czestochowa, que peregrina "Do Oceano ao Oceano" pelo mundo em defesa da vida. Lembremos as palavras pronunciadas pelo Papa Francisco, no dia 1º de janeiro de 2025, na Solenidade de Maria Santíssima, Mãe de Deus: "Confieamos a Maria, Mãe de Deus, este novo ano que começa, para que como Ela também nós aprendamos a encontrar a grandeza de Deus na pequenez da vida; para que aprendamos a cuidar de toda a criatura nascida de uma mulher, antes de mais protegendo o dom precioso da vida, como faz Maria: a vida no ventre materno, a vida das crianças, a vida de quem sofre, a vida dos pobres, dos idosos, de quem se encontra só, dos moribundos. (...) Por isso, «faço apelo a um firme compromisso de promover o respeito pela dignidade da vida humana, desde a concepção até à morte natural, para que cada pessoa possa amar a sua vida e olhar para o futuro com esperança»". Inspirados pela presença de Nossa Senhora em seu Ícone de Czestochowa, queremos nos unir a esta grande oração pela vida, em comunhão com todos os defensores da vida ao redor do mundo. preparemos nossos corações para ouvir e meditar a Palavra de Deus e para receber Jesus na Eucaristia. Assim, iluminados e fortalecidos por Sua presença e amparados pela intercessão materna de Nossa Mãe Maria, possamos, com amor e coragem, cumprir a missão que nos cabe na grande obra da defesa da vida.

3. Após um momento de silêncio, o presidente inicia o ato penitencial como de costume e a Missa ou Celebração da Palavra prossegue normalmente. A oração dos fiéis (preces) podem ser as indicadas abaixo.

ORAÇÃO DOS FIÉIS

C. Unindo-nos em torno de Nossa Senhora, nossa querida Mãe, presente no meio de nós no Ícone peregrino de Czestochowa, que percorre o mundo em sua peregrinação "Do Oceano ao Oceano" em defesa da vida, e suplicando Sua intercessão, apresentemos a Deus as nossas preces:

1. Pelo Papa Francisco, para que, ao guiar a Igreja nas batalhas contra a cultura da morte, seja fortalecido em sua missão e, pela graça do Espírito Santo, proclame com coragem a verdade sobre a dignidade inquestionável de cada vida humana, rezemos.

T: Senhor escutai a nossa prece!

2. Pelos nascituros, para que sejam sempre reconhecidos como seres humanos em desenvolvimento, um dom sagrado de Deus, e nunca sejam tratados como objetos de

experimentações científicas ou de comércio. Que suas vidas nunca sejam ceifadas para fins de clonagem, manipulações genéticas ou extração de células-tronco. Que a vida e a dignidade de cada ser humano sejam protegidas desde a concepção, rezemos.

3. Pelos casais que enfrentam o sofrimento da infertilidade, para que encontrem em Deus consolo e esperança. Que não se deixem levar pela tentação de recorrer a métodos artificiais que reduzem a criança a um objeto de produção e comércio, mas descubram, na adoção, um caminho de amor, generosidade e verdadeira paternidade, rezemos.
4. Cada vez mais vidas inocentes são interrompidas pelo uso de métodos anticoncepcionais abortivos, muitas vezes por ignorância ou indiferença. Senhor, desperta as consciências, inflama os corações com amor à vida e protege cada criança concebida, rezemos.
5. Pelos casais que têm medo de acolher filhos, para que lhes seja concedida confiança em Vossa Divina Providência, para que possam superar os traumas e outras dificuldades e sejam fortalecidos para abraçar, com generosidade, amor e coragem, o dom da paternidade, rezemos.
6. Por todos nós, para que, fortalecidos pela intercessão materna da Virgem Maria e inspirados pelo exemplo de sua vida, sejamos fiéis à missão à qual o Senhor, Fonte da Vida, nos convoca: defender cada vida humana e promover sua dignidade, rezemos.

C: Deus de infinita misericórdia, ouvi as súplicas que vos apresentamos. Fortalecei-nos com o vosso Santo Espírito, para que, iluminados pela fé, impulsionados pelo amor e sustentados pela esperança, sejamos testemunhas corajosas do Evangelho da Vida em todas as nossas ações. Por Cristo, nosso Senhor

T: Amém.

4. A Missa ou celebração da Palavra prossegue como o costume e antes da bênção final/ conclusão, realiza-se o ato de consagração da obra de proteção da civilização da vida e do amor às mãos da Santíssima Virgem Maria.

CONSAGRAÇÃO DA OBRA DE PROTEÇÃO DA CIVILIZAÇÃO DA VIDA E DO AMOR NAS MÃOS DA SANTÍSSIMA VIRGEM MARIA

C: Santíssima Virgem Maria, Mãe puríssima de Deus, Virgem Imaculada! Em vossas mãos confiamos esta importante missão: que a civilização da vida e do amor seja protegida por Vós.

Vivemos em uma época desafiadora, marcada por um intenso ataque global da civilização da morte. Muitas vidas inocentes são perdidas: as dos nascituros, dos idosos e dos doentes. O número de vítimas já supera dois bilhões de seres humanos. Diariamente, mais de 50 mil crianças são exterminadas ainda no ventre materno.

Cresce o número de pessoas que optam por não ter filhos. Torna-se cada vez mais comum o uso de métodos anticoncepcionais que comprometem a fertilidade e destroem a vida. A infertilidade conjugal está aumentando.

Muitas vezes, a criança é reduzida a um produto da tecnologia moderna, tornando-se fonte de células e órgãos. Algumas crianças são “fabricadas” com características geneticamente selecionadas, enquanto outras são descartadas.

Centenas de milhares de crianças em estágio embrionário permanecem congeladas em nitrogênio líquido, suspensas entre a vida e a morte.

O direito internacional, elaborado por seres humanos, frequentemente se recusa a oferecer proteção legal à vida dos nascituros. A eutanásia está sendo legalizada em um número crescente de países. O ataque contra o casamento e a família se intensifica.

Santíssima Mãe! A Vós prometemos fazer todo o possível para proteger a vida humana, especialmente a dos pequeninos e indefesos. Diante de Vós, Mãe do Salvador, reconhecemos que, sozinhos, não somos capazes de vencer este embate global.

Assumi a liderança dos movimentos em defesa da vida e guiai-nos! Protegeí a vida! Salvai as famílias! Fortalecei-nos! Intercedei junto ao Vosso Filho pelo triunfo da civilização da vida e do amor!

T: Amém!

5. O presidente conclui com a bênção final ou sendo o ministro com o sinal da cruz.

4. CELEBRAÇÃO DA DESPEDIDA DE NOSSA SENHORA, VENERADA NO ÍCONE DE CZĘSTOCHOWA (A VIRGEM NEGRA)

1. A celebração começa com o canto "A escolhida".

1. Uma entre todas foi a escolhida foste tu Maria a serva preferida. Mãe do meu Senhor, mãe do meu Salvador!

||: **Maria, cheia de graça e consolo! Venha caminhar com teu povo! Nossa mãe sempre será !:**||

2. Roga pelos pecadores desta Terra, roga pelo povo que em Deus espera! Mãe do meu Senhor, Mãe do meu salvador.

2. A assembleia, em procissão solene, dirige-se para diante do Ícone

3. Ao chegar ao local, o incenso é colocado e o Ícone é incensado.

4. O dirigente faz o sinal da cruz.

C. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

5. O dirigente convida o povo:

CONVITE A ORAÇÃO

C. Amadíssima Mãe, presente espiritualmente entre nós no Ícone de Czestochowa, chegou o momento da despedida. O ícone peregrinará para outros lugares, mas vossa presença amorosa entre nós e vossa intercessão constante continuarão fortalecendo nossa esperança no meio dos desafios desta vida, especialmente quando nos empenhamos ativamente na defesa da civilização do amor e da vida. Ensinai-nos a respeitar toda vida humana, pois ela é um dom precioso do nosso Pai que está nos céus. Rendemos graças pelo vosso amor materno inabalável, que experimentamos a cada dia, pois sois nossa Mãe e Mestra. Com o exemplo de vossa vida, nos mostrais o caminho que leva ao vosso Filho. Temos plena confiança de que sempre estareis conosco, intercedendo por nós junto a Deus. Por isso, vos suplicamos nesta oração: continuai a nos guiar, nos proteger e nos amparar com vosso amor materno.

6. Inicia-se a Ladainha de Nossa Senhora.

LADAINHA DE NOSSA SENHORA

C. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

C. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

C. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

Santa Maria, rogai por nós.

Santa Mãe de Deus,

Santa Virgem das Virgens,

Mãe de Cristo,

Mãe da Igreja,

Mãe de misericórdia,

Mãe da divina graça,

Mãe da esperança,

Mãe puríssima,

Mãe castíssima,

Mãe sempre virgem,

Mãe imaculada,

Mãe amável,

Mãe admirável,

Mãe do bom conselho,.

**Mãe do Criador,
Mãe do Salvador,
Virgem prudentíssima,
Virgem venerável,
Virgem louvável,
Virgem poderosa,
Virgem clemente,
Virgem fiel,
Espelho de justiça,
Sede de sabedoria,
Causa da nossa alegria,
Vaso espiritual,
Vaso honorífico,
Vaso insigne de devoção,
Rosa mística,
Torre de Davi,
Torre de marfim,
Casa de ouro,
Arca da aliança,
Porta do céu,
Estrela da manhã,
Saúde dos enfermos,
Refúgio dos pecadores,
Conforto dos migrantes,
Consoladora dos aflitos,
Auxílio dos cristãos,**

**Rainha dos anjos,
Rainha dos patriarcas,
Rainha dos profetas,
Rainha dos apóstolos,
Rainha dos mártires,
Rainha dos confessores,
Rainha das virgens,
Rainha de todos os santos,
Rainha concebida sem pecado original, Rainha assunta ao céu,
Rainha do santo rosário,
Rainha da família,
Rainha da paz,
C. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T. Perdoai-nos, Senhor.
C. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T. Ouvi-nos, Senhor.
C. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T. Tende piedade de nós.
C. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.
T. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.**

C. Oremos. Senhor Deus, nós Vos suplicamos que concedais aos vossos servos perpétua saúde de alma e de corpo; e que, pela gloriosa intercessão da bem-aventurada sempre Virgem Maria, sejamos livres da presente tristeza e gozemos da eterna alegria. Por Cristo Nosso Senhor.

T. Amém.

7. Após a Ladainha, entoamos com alegria o hino "Magnificat". Antes do canto, o dirigente faz uma breve introdução com palavras de agradecimento.

MAGNIFICAT

C. Com Nossa Senhora, elevemos nosso canto a Deus em gratidão por todas as maravilhas que Ele realizou e continua realizando na história da humanidade e em nossa vida. Com o coração cheio de louvor, entoemos juntos o hino do Magnificat!

Refrão: O Senhor fez em mim maravilhas, santo é o seu nome!

1. A minha alma engrandece ao Senhor, e exulta meu espírito em Deus, meu Salvador. Porque olhou para a humildade de sua serva, doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada.
2. O Poderoso fez em mim maravilhas, e santo é o seu nome! Seu amor, de geração em geração, chega a todos que o respeitam.
3. Demonstrou o poder de seu braço, dispersou os orgulhosos. Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes.
4. Aos famintos encheu de bens e despediu os ricos de mãos vazias. Acolheu Israel, seu servo, fiel ao seu amor.
5. Como havia prometido aos nossos pais, em favor de Abraão e de seus filhos, para sempre. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio, agora e sempre. Amém.

8. Após o hino, o representante do povo reunido ou o dirigente conduz a oração de entrega.

AGRADECIMENTO A NOSSA SENHORA

C. Santa Maria, Mãe de Deus e Virgem Puríssima, hoje vos escolhemos como nossa Senhora, Intercessora, Padroeira, Protetora e Mãe. A vós, Mãe querida, nos entregamos inteiramente. Confiamos tudo, sem exceção, às vossas mãos, para a maior glória de Deus, nosso Pai e Fonte da Vida. Tudo o que fizermos, apresentai, por meio de vossas mãos imaculadas, ao vosso Filho, Mediador de todas as graças. Prometemos que jamais nos afastaremos de vós, nunca diremos ou faremos nada contra vossa honra e não permitiremos que outros vos desrespeitem. Com confiança, vos pedimos: ajudai-nos em todas as nossas necessidades, tanto da alma quanto do corpo. Não nos abandoneis em nossos desafios diários e fortalecei-nos na luta pela defesa da civilização do amor e da vida.

T. Amém.

9. Canta-se o hino de consagração a Nossa Senhora.

♫ Ó, Minha Senhora e também minha Mãe, Eu me ofereço inteiramente todo a Vós. E em prova da minha devoção, Eu hoje Vos dou meu coração. Consagro a Vós meus olhos, meus ouvidos, minha boca, Tudo o que sou desejo que a Vós pertença. Incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me, Como coisa e propriedade Vossa. Amém.

10. O dirigente conclui a celebração com a última oração, recitada junto com a assembleia.

C. À Vossa Proteção recorreremos...

T: Santa Mãe de Deus. Não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita.

11. O Ícone é levado para fora da igreja, ate ao veículo da peregrinação.

12. Entoa-se um canto final

1. Com minha Mãe estarei na santa glória um dia. Junto a Virgem Maria no céu triunfarei.
||: **No céu, no céu com minha mãe estarei !:**||
2. Com minha mãe estarei aos anjos se ajuntando. Do onipotente ao mando hosanas lhe darei.
3. Com minha mãe estarei e então coroa digna de mão tão benigna feliz receberei.
4. Com minha mãe estarei E sempre neste exílio de seu piedoso auxílio com fé me valerei.

APÊNDICES

1. CONSAGRAÇÃO DA OBRA DE PROTEÇÃO DA CIVILIZAÇÃO DA VIDA E DO AMOR NAS MÃOS DA SANTÍSSIMA VIRGEM MARIA

Santíssima Virgem Maria, Mãe puríssima de Deus, Virgem Imaculada! Em vossas mãos confiamos esta importante missão: que a civilização da vida e do amor seja protegida por Vós.

Vivemos em uma época desafiadora, marcada por um intenso ataque global da civilização da morte. Muitas vidas inocentes são perdidas: as dos nascituros, dos idosos e dos doentes. O número de vítimas já supera dois bilhões de seres humanos. Diariamente, mais de 50 mil crianças são exterminadas ainda no ventre materno.

Cresce o número de pessoas que optam por não ter filhos. Torna-se cada vez mais comum o uso de métodos anticoncepcionais que comprometem a fertilidade e destroem a vida. A infertilidade conjugal está aumentando.

Muitas vezes, a criança é reduzida a um produto da tecnologia moderna, tornando-se fonte de células e órgãos. Algumas crianças são “fabricadas” com características geneticamente selecionadas, enquanto outras são descartadas.

Centenas de milhares de crianças em estágio embrionário permanecem congeladas em nitrogênio líquido, suspensas entre a vida e a morte.

O direito internacional, elaborado por seres humanos, frequentemente se recusa a oferecer proteção legal à vida dos nascituros. A eutanásia está sendo legalizada em um número crescente de países. O ataque contra o casamento e a família se intensifica.

Santíssima Mãe! A Vós prometemos fazer todo o possível para proteger a vida humana, especialmente a dos pequeninos e indefesos. Diante de Vós, Mãe do Salvador, reconhecemos que, sozinhos, não somos capazes de vencer este embate global.

Assumi a liderança dos movimentos em defesa da vida e guiai-nos! Protegei a vida! Salvai as famílias! Fortalecei-nos! Intercedei junto ao Vosso Filho pelo triunfo da civilização da vida e do amor! Amém!

2. ORAÇÃO DA FAMÍLIA À NOSSA SENHORA DE CZESTOCHOWA

Querida Mãe, que estás próxima de cada um de nós através do Ícone de Czestochowa. Nestes tempos de tantos desafios - de relativismo que questiona tudo, de ideologias que aprisionam os corações humanos e de polarizações criadas para controlar as nações - queremos, com muita humildade, pedir a Vossa bênção, ó Mãe querida, e a Vossa proteção para a nossa família.

No Ícone, Senhora, Vós apontais para o Menino Jesus. Queremos, do fundo do coração, seguir a Vossa orientação, buscando fazer tudo o que Vosso Filho nos disser, para que nossa família seja feliz e saudável. Ajudai-nos a permanecer unidos em torno das verdades reveladas por Deus, para que os valores cristãos sejam respeitados e vividos em nossa família com convicção e sinceridade. Que a paz, fruto da união com Deus, reine em nosso lar e que sempre tomemos decisões sábias, sem sermos influenciados pela superficialidade e pelo consumismo. Ajudai-nos para que, na base de todas as nossas ações, estejam o amor e não o egoísmo; a generosidade e não a mesquinhez; o respeito e não o desdém; a busca da união e não o individualismo. Ensinai-nos a viver uma vida valorosa, bela e harmoniosa neste mundo tão desafiador, protegendo-nos das influências negativas que nele existem.

Querida Mãe, no Vosso Ícone de Czestochowa, Vosso rosto carrega as marcas da violência, recordando os sofrimentos do povo polonês, que tanto Vos ama e Vos tem como Rainha. Ajudai-nos

a superar todas as feridas e dores que experimentamos em nossa família, para que o verdadeiro perdão cure os corações ainda magoados.

Maria, Nossa Mãe, recebi os pedidos dos Vossos filhos e permaneci sempre conosco. Que o nosso lar seja também o Vosso e que a nossa família seja também Vossa, para a maior glória de Deus e a nossa salvação. Amém.

3. ORAÇÃO A NOSSA SENHORA, DO PAPA SÃO JOÃO PAULO II – EVANGELIUM VITAE.

Ó Maria, aurora do mundo novo, Mãe dos viventes, confiamos a Vós a causa da vida: olhai, Mãe, para o número sem fim de crianças impedidas de nascer, de pobres para quem viver se torna um desafio, de homens e mulheres vítimas de violência desumana, de idosos e doentes abandonados pela indiferença ou por uma suposta compaixão. Fazei com que todos aqueles que creem no vosso Filho saibam anunciar com coragem e amor aos homens do nosso tempo o Evangelho da Vida. Alcançai-lhes a graça de acolhê-lo como um dom sempre novo, a alegria de celebrá-lo com gratidão ao longo de toda a sua existência, e a coragem para testemunhá-lo com dedicação incansável, para que, junto com todos os homens de boa vontade, possam construir a civilização da verdade e do amor, para louvor e glória de Deus, Criador e amante da vida.

4. SÃO JOÃO PAULO II - ORAÇÃO NO FINAL DA HOMILIA - SANTUÁRIO DE JASNA GORA - CZESTOCHOWA, 19 DE JUNHO DE 1983

Ó Maria, que percebeste em Caná da Galileia que "eles não têm mais vinho" (Jo. 2, 3)...

Ó Maria! Tu, porém, conheces tudo o que nos falta! Tudo o que nos aflige. Conheces os nossos sofrimentos, as nossas culpas e as nossas aspirações. Tu sabes o que perturba os corações da Nação a Ti consagrada por ocasião do milênio, "na materna escravidão do amor...". Dize ao Filho! Fala ao Filho do nosso difícil "hoje". Fala do nosso difícil "hoje" a este Cristo, que viemos convidar para todo o nosso futuro. Este futuro começa "hoje", e depende de como será no nosso "hoje". Em Caná da Galileia, quando veio a faltar o vinho, disseste aos servidores, apontando para Cristo: "Fazei o que Ele vos disser" (Jo, 2, 5). Pronuncia estas palavras também a nós! Pronuncia-as sempre! Volta a repeti-las sem cessar! Ó Mãe daquele Cristo, que é Senhor do século futuro... E faze que nós, neste nosso difícil "hoje", escutemos o Teu Filho. Que O escutemos dia após dia, em todas as nossas obras. Que O escutemos mesmo quando Ele diz coisas difíceis e exigentes. A quem iremos? Ele tem palavras de vida eterna! (cf. Jo. 6, 68). O Evangelho é a alegria da fadiga, e ao mesmo tempo é a fadiga da alegria e da salvação. Ó Mãe! Ajuda-nos a passar, com o Evangelho no coração, através do nosso difícil "hoje", para o futuro, para o qual convidamos Cristo. Ajuda-nos a passar do nosso difícil "hoje" rumo àquele futuro para o qual convidamos Cristo — o Príncipe da Paz.

5. CITAÇÕES DO PAPA FRANCISCO SOBRE A DEFESA DA VIDA

- Sobre o aborto: “Não se deve esperar que a Igreja altere a sua posição sobre esta questão. Este não é um assunto sujeito a supostas reformas ou modernizações. Não é opção progressista pretender resolver os problemas, eliminando uma vida humana. Mas é verdade também que temos feito pouco para acompanhar adequadamente as mulheres que estão em situações muito duras, nas quais o aborto lhes aparece como uma solução rápida para as suas profundas angústias, particularmente quando a vida que cresce nelas surgiu como resultado duma violência ou num contexto de extrema pobreza”. (EG214)

- O problema do aborto “não é um problema religioso: nós não somos contra o aborto devido à religião. Não. É um problema humano” (*Coletiva de imprensa no voo de regresso de Dublin, 26 de agosto de 2018*).

- O Papa na mensagem a Rede Mundial de Orações do Papa: “*Por exemplo, os embriões humanos não podem ser tratados como material descartável. Eles também entram nesta cultura do descarte, mas não, não pode ser, alargando assim essa cultura que causa tanto dano. Ou deixar que os interesses econômicos condicionem a investigação biomédica. Temos que entender as profundas mudanças que estão a acontecer com um discernimento ainda mais profundo, ainda mais sutil*”.

- Entrevista coletiva a jornalistas ao final de sua 46ª Viagem Apostólica: “*As mulheres têm o direito à vida: à sua própria vida e à vida de seus filhos. Não podemos esquecer de dizer isso: o aborto é um homicídio. A ciência diz que, no primeiro mês de concepção, todos os órgãos já estão formados... Assassina-se um ser humano. E os médicos que fazem isso são — permita-me a palavra — sicários. São sicários. E sobre isso não se pode discutir. Assassina-se uma vida humana. E as mulheres têm o direito de proteger a vida. Outra coisa são os métodos anticoncepcionais, isso é outra questão. Não confundam. Estou falando agora apenas sobre o aborto. E sobre isso não há discussão. Desculpe-me, mas é a verdade.*”

- Na encíclica *Laudato Si*: “*não é compatível a defesa da natureza com a justificação do aborto*”

- Conversa com jornalistas em voo do México a Roma (2016): “*O aborto não é um mal menor. É um crime. É eliminar uma pessoa para salvar outra. É aquilo que faz a máfia. É um crime, é um mal absoluto. (...) O aborto não é um problema teológico: é um problema humano, é um problema médico. Mata-se uma pessoa para salvar outra (na melhor das hipóteses!) ou para nossa comodidade. É contra o Juramento de Hipócrates, que os médicos devem fazer. É mal em si mesmo, não um mal religioso – na raiz, não; é um mal humano. E, obviamente, uma vez que é um mal humano – como cada assassinato – é condenável.*”

6. EWA KOWALEWSKA - “DO OCEANO AO OCEANO” - A PEREGRINAÇÃO DO ÍCONE DE NOSSA SENHORA DE CZĘSTOCHOWA PELO MUNDO EM DEFESA DA VIDA

Nos anos 90 do século XX, foi criado na Polônia um escritório da organização pró-vida Human Life International (HLI) – Europa, com a missão de levar o Evangelho da Vida à Rússia, que, naquele período, passava por profundas transformações conhecidas como *perestroika*.

É importante lembrar que foi justamente na Rússia comunista que, em 1920, por decreto de Lenin, o aborto foi legalizado pela primeira vez no mundo. Ao mesmo tempo, o regime comunista promovia uma perseguição sistemática à fé cristã, assassinando sacerdotes e leigos que se recusavam a renunciar à sua fé em Jesus Cristo. Nos anos 90, a mulher russa média já havia realizado cerca de sete abortos, e algumas chegaram a fazer mais de vinte.

A diretora do escritório da HLI Europa, Ewa Kowalewska, viajava frequentemente para a Rússia e outros países da região, oferecendo treinamentos para líderes e estabelecendo uma forte cooperação tanto com a Igreja Católica quanto com a Igreja Ortodoxa. Durante essas viagens, ela conheceu a história de São Serafim de Sarov, um monge eremita, último santo canonizado pela Igreja Ortodoxa antes da Revolução de Outubro. Ele profetizou que, se a Rússia não retornasse à fé, uma torrente de sangue jorraria (o que de fato ocorreu), mas que, depois, haveria um breve período para o país se voltar novamente para Deus. Para que isso acontecesse, enfatizava ele, era necessário rezar diante do ícone de Nossa Senhora de Czestochowa.

O Ícone de Nossa Senhora de Czestochowa

O ícone de Nossa Senhora de Czestochowa está localizado na Polônia, no Mosteiro dos Padres Paulinos, em Jasna Góra. Segundo a tradição, foi pintado por São Lucas Evangelista sobre um tampo de mesa que teria pertencido à Sagrada Família em Nazaré. Ao longo dos séculos, essa imagem milagrosa passou por Bizâncio, Rússia, Ucrânia, Hungria, até se estabelecer definitivamente na Polônia.

Em 1430, durante um ataque ao mosteiro, o ícone foi profanado e vandalizado, e o rosto de Nossa Senhora foi cortado com lâminas. Após a restauração da imagem, as cicatrizes permaneceram visíveis, tornando-se um símbolo poderoso da Mãe Dolorosa.

Os poloneses desenvolveram uma grande devoção a esse ícone e, no século XVIII, o rei da Polônia, João Casimiro Vasa, proclamou Nossa Senhora de Czestochowa como Rainha da Polônia, coroando-a solenemente. Todos os anos, milhões de peregrinos visitam o santuário de Jasna Góra para rezar diante dessa santa imagem.

O Nascimento da Peregrinação “Do Oceano ao Oceano”

Comovida por essa história, Ewa Kowalewska decidiu preparar uma cópia fiel do ícone de Czestochowa, seguindo os princípios da tradicional arte iconográfica bizantina, em tamanho natural, e oferecê-la ao então nascente movimento pró-vida na Rússia.

O líder da organização pró-vida “Vida”, de Moscou, o sacerdote ortodoxo Maxim Obukhov, propôs que o ícone percorresse toda a Rússia como um sinal de oração pela proteção da vida, e que, posteriormente, outros defensores da vida o levassem por todo o mundo. A princípio, essa ideia parecia impossível de ser realizada. No entanto, quando Nossa Senhora planeja algo e pede a bênção de Seu Filho, tudo se torna possível. Os preparativos duraram vários anos, de 2000 a 2012.

Na tradição cristã, um ícone é considerado “uma janela para o céu”. Quem se coloca diante do ícone tem a sensação de que Maria está presente, olhando, sorrindo, cuidando e conduzindo cada pessoa ao Seu Filho. Ninguém venera a madeira dourada ou a pintura em si, mas a própria Mãe de Deus, que está presente no ícone.

Em tempos de grande perigo, os fiéis carregavam a Arca da Aliança em procissão pelas linhas de frente das batalhas, suplicando auxílio e bênção. Maria é a Arca da Aliança do Novo Testamento. Diante da ameaça global da cultura da morte, que se alastra pelo mundo, a ajuda divina é indispensável.

Na tradição ortodoxa, Nossa Senhora de Czestochowa é chamada de “Vitória Invencível”, e em Sua honra, é entoado o hino especial “Rainha Vitoriosa”.

Durante uma cerimônia solene em Czestochowa, os defensores da vida consagraram a proteção da civilização da vida e do amor às mãos de Maria. A cópia do ícone foi tocada à imagem original, abençoada e levada por líderes pró-vida de diferentes nações para uma peregrinação única pelo mundo.

A Jornada pelo Mundo

A peregrinação do ícone de Nossa Senhora de Czestochowa teve início em 28 de janeiro de 2012, rumo ao Oriente. Percorreu Belarus, Cazaquistão e Rússia, chegando às margens do Oceano Pacífico, em Vladivostok. Navegou pelo rio Yenisei, na Sibéria, e participou de uma peregrinação de carros em Moscou, acompanhada por 200 veículos.

O ícone seguiu para Letônia, Lituânia, Polônia, República Tcheca, Eslováquia, Hungria, Romênia, Eslovênia, Croácia, Itália, Áustria, Suíça, Alemanha, Bélgica, Reino Unido, Irlanda, França, Espanha e Portugal.

A primeira etapa da peregrinação terminou em 8 de abril de 2013, no Santuário de Nazaré, em Portugal, durante a Solenidade da Anunciação do Senhor.

O ícone visitou muitos santuários marianos famosos, incluindo Lourdes, Saragoça, Knock, Fátima e Guadalupe.

A segunda etapa da peregrinação começou em 26 de agosto de 2013, nos Estados Unidos, onde permaneceu por um ano e três meses, visitando também o Canadá. De 2014 a 2017, esteve no México, sendo acolhido duas vezes no Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe.

Depois, seguiu para o Equador, participou da Jornada Mundial da Juventude no Panamá (2019) e deveria continuar por Colômbia, Peru e Brasil, mas foi interrompido pela pandemia de COVID-19, que manteve o ícone no Equador.

O Futuro da Peregrinação

Para o Ano Santo de 2025, sob o lema “Peregrino da Esperança”, está prevista a visita do ícone ao Brasil, Argentina, Uruguai e Itália.

Até agora, Nossa Senhora de Czestochowa já percorreu 200 mil quilômetros por 29 países e cinco continentes. O Brasil será o 30º país dessa peregrinação histórica.

Milhões de pessoas rezaram diante do ícone, incluindo grupos reunidos em frente à Suprema Corte dos EUA, que, nove anos depois, revogou a decisão *Roe vs. Wade*, que legalizava o aborto no país há quase 50 anos.

A peregrinação testemunhou milagres, histórias incríveis, lágrimas derramadas, crianças salvas e um fortalecimento do movimento pró-vida ao redor do mundo.

Para mais informações, acesse: www.020.pl/pt/.

Ewa Henryka Kowalewska, nascida em 3 de julho de 1953, em Gdynia, Polônia, é uma destacada missionária pró-vida e Dama do Santo Sepulcro de Jerusalém, que visitou 48 países para fundar movimentos de defesa da vida e da Pastoral Familiar, principalmente na ex-União Soviética. Ela coordena a peregrinação mundial da Ícone de Nossa Senhora de Czestochowa "Do Oceano ao Oceano" e foi condecorada com a honraria Pro Ecclesia et Pontifice pelo Papa, além de receber a Medalha da Confederação de Jasna Góra. Como presidente da Human Life International na Polônia, Ewa lidera iniciativas pró-vida e pró-família, e atua como escritora e editora em temas relacionados. Além de sua vida profissional, ela se dedica ao Serviço de Aconselhamento Familiar na Catedral de Oliwa, em Gdańsk, com seu marido Lech Kowalewski, com quem tem três filhos e dois netos.

7. O ÍCONE DE NOSSA SENHORA DE CZESTOCHOWA E SEU PROFUNDO SIGNIFICADO ESPIRITUAL

A Escrita de Ícones – Uma Obra de Deus

Os ícones são mais do que simples imagens religiosas; eles são considerados "janelas para o céu", meios pelos quais o sagrado se torna visível ao homem. Na tradição cristã oriental, os ícones não são "pintados", mas "escritos", pois transmitem visualmente a Palavra de Deus, assim como as Escrituras fazem por meio do texto.

Cada cor, cada gesto e cada elemento em um ícone possui um significado teológico profundo. O verdadeiro autor de um ícone é Deus. O iconógrafo é apenas um copista fiel, assim como, na Idade Média, os monges copiavam as Escrituras Sagradas. Ele não cria algo novo, mas reproduz uma realidade eterna, servindo como instrumento na transmissão da revelação divina através da arte sagrada.

Os ícones não são apenas objetos de devoção pessoal; eles fazem parte da liturgia e da vida de oração da Igreja. O fiel que contempla um ícone não apenas olha para ele, mas se coloca diante de Deus e dos santos representados, num encontro espiritual profundo.

Com esse entendimento, podemos agora mergulhar na riqueza simbólica do Ícone de Nossa Senhora de Czestochowa, uma das representações mais veneradas da Virgem Maria.

Maria, a Mãe que Guia para Cristo

O ícone de Czestochowa representa a Mãe com o Menino Jesus no braço esquerdo, no estilo iconográfico chamado *Hodegetria* – *Aquela que mostra o caminho*. Maria conduz a Jesus, apontando para Ele com a mão direita, como se dissesse: "Fazei tudo o que Ele vos disser." Sua mão aberta e voltada para cima simboliza entrega total e confiança absoluta em Deus.

A Perspectiva Invertida – O Olhar de Maria e Jesus

O ícone apresenta a chamada *perspectiva invertida*, característica da tradição iconográfica oriental. Nessa técnica, não é o espectador que observa Maria e Jesus, mas são Eles que olham para ele. Esse olhar profundo convida a um encontro pessoal e espiritual, penetrando a alma de quem contempla a imagem.

As Cores e a Simbologia da Santíssima Trindade

O fundo do ícone é verde, cor resultante da mistura do azul e do amarelo, simbolizando a presença da Santíssima Trindade. O rebaixo central do ícone é dourado e conduz à transcendência.

Maria como a Nova Arca da Aliança

A parte central aprofundada, chamada de *kowczeg* (Arca), representa a Arca da Aliança, o local onde Deus manifestava Sua presença no Antigo Testamento. Essa Arca simboliza Maria como a Nova Arca da Aliança, pois nela esteve presente o próprio Deus Encarnado. Ao mesmo tempo, esse recesso no ícone cria uma janela para o céu, um espaço sagrado onde o fiel é convidado a entrar espiritualmente ao contemplar o mistério divino.

As Vestes Reais da Rainha do Céu

Maria está vestida com um manto de cor índigo, um azul-marinho profundo, símbolo de espiritualidade e fidelidade. O forro vermelho indica que Ela se revestiu de Cristo, e as rendas douradas recordam seu título de Rainha. No mosteiro de Jasna Góra, ao lado do ícone, encontram-se insígnias do poder real, oferecidas a Maria pelo rei polonês João Casimiro, que a proclamou Rainha da Polônia. Suas coroas e vestes preciosas, acrescentadas ao longo dos séculos, foram doadas por diversos Papas, incluindo São João Paulo II, devoto fervoroso da Mãe de Deus de Czestochowa.

A Simbologia das Estrelas e dos Lírios

Sobre o manto de Maria há lírios dourados, símbolos de inocência, pureza e maternidade. Três estrelas adornam seu manto: uma no ombro direito (simbolizando sua virgindade antes do nascimento de Jesus), outra na testa (durante o parto) e a terceira no ombro esquerdo (após o nascimento). O Menino Jesus, carregado no braço esquerdo de Maria, assume a função da terceira estrela, reforçando que Ele é fruto do seu ventre virginal.

A Luz da Graça e a Ausência de Sombras

O ícone não contém sombras ou tons acinzentados, pois o cinza simboliza o pecado. As cores são aplicadas em uma progressão do tom mais escuro ao mais claro, refletindo a ação da graça de Deus, que conduz à luz e dissipa o pecado.

A Mãe Sofredora e o Rosto Ferido de Maria

Um dos aspectos mais marcantes do ícone são as feridas no rosto de Maria. No século XV, hereges atacaram o mosteiro de Jasna Góra e profanaram o ícone, desferindo golpes de sabre contra a

Virgem. A restauração, ordenada pelo rei Ladislao Jagiello, manteve essas cicatrizes visíveis, como um testemunho da Mãe que compartilha o sofrimento do seu povo. Essa característica torna-se um forte ponto de identificação para os fiéis, que frequentemente experimentam, diante do ícone, a certeza de que Maria compreende suas dores e intercede por eles com ternura materna.

O Menino Jesus – O Rei e o Redentor

O Menino Jesus, sentado no braço esquerdo de Maria, estende a mão direita em gesto de bênção. Seus dedos formam um sinal tradicional da tradição bizantina: três dedos erguidos representam a Santíssima Trindade, enquanto os dois dedos unidos indicam Sua natureza divina e humana. Esse gesto reafirma que Jesus é o Deus Uno e Trino e, ao mesmo tempo, verdadeiro Homem.

Em Sua mão esquerda, Jesus segura um livro das Sagradas Escrituras, dividido entre Antigo e Novo Testamento. Esse detalhe sublinha que Ele é a Palavra Encarnada, o Verbo de Deus feito carne.

O Menino veste uma túnica púrpura, cor associada à realeza, ornamentada com detalhes dourados que reforçam seu título de Rei do Universo.

No nimbo (auréola) de Cristo, há uma cruz e as letras gregas que significam "Aquele que É", o Nome divino revelado a Moisés (*Êxodo 3,14*). Esse elemento reforça que o Menino nos braços de Maria é o próprio Deus e o Salvador Crucificado.

O Ícone como "Janela para o Céu"

As auréolas de Maria e Jesus são em relevo e cobertas de ouro, símbolo de santidade, incorruptibilidade e eternidade. Na tradição cristã oriental, todo ícone não é apenas uma imagem sagrada, mas uma presença viva da realidade divina.

No Oriente, não se fala em "cópias" de ícones, pois o original não é a imagem física, mas a própria Mãe de Deus e o Senhor Jesus. Assim, qualquer ícone consagrado, escrito segundo os cânones antigos, torna-se um "original", uma verdadeira *janela para o céu*.

Existe também uma tradição especial de aproximar um novo ícone do original milagroso – esse gesto é chamado de "beijo do amor", um símbolo da união entre as imagens. O ícone peregrino *De Oceano a Oceano* passou por esse rito e foi solenemente consagrado no mosteiro de Jasna Góra, em Czestochowa, no dia 28 de janeiro de 2012.